

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2024 (Do Sr. AFONSO HAMM)

Requer a criação no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural de Subcomissão Especial destinada a Reconstrução do Agro Gaúcho.

Senhor Presidente,

Com base no Artigo 29, Inciso II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e ouvido o Plenário desta Comissão, requeremos a Vossa Excelência a criação no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, de Subcomissão Especial destinada a Reconstrução do Agro Gaúcho.

JUSTIFICAÇÃO

Tendo em vista a gravidade do estado de calamidade pública que atingiu o Rio Grande do Sul, é necessário que esta Comissão crie uma Subcomissão Especial para propor, acompanhar ações, debater e para monitorar medidas, juntamente com os órgãos do Poder Executivo Federal, entidades representativas e de classe e a sociedade com o objetivo de buscarmos a reconstrução e a plena recuperação do setor agrícola e pecuário do Estado, devido a sua importância social e econômica para o País.

O Rio Grande do Sul enfrenta uma crise decorrente das intensas chuvas que assolam o estado desde o final de abril. Os impactos das inundações são sentidos especialmente no setor do agronegócio, com a colheita de importantes culturas comprometida.

Durante o período de chuvas e cheias extremas, 456 municípios foram atingidos. No meio rural, 9.158 localidades sofreram impacto significativos. Observaram vários danos em



instalações localizadas na zona rural, como casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários.

Também há problemas para o escoamento da produção de 4.548 comunidades em razão de estradas vicinais afetadas. Essa dimensão destaca a urgência de investimentos em reconstrução e reparo da infraestrutura para restaurar o acesso e a conectividade em áreas rurais, essenciais para a recuperação econômica e social das famílias afetadas.

As perdas no agronegócio, da soja à fruticultura, da pecuária, avicultura e suinocultura somam quantias vultosas. Na soja, considerando que o estado gaúcho é o segundo maior produtor do Brasil, antes das inundações, os trabalhos de colheita estavam em 70% da área total cultivada. No entanto, os 30% restantes, representando cerca de 2 milhões de hectares e 6,5 milhões de toneladas, ainda não haviam sido colhidos.

Essa situação coloca em risco 5% da safra estimada para o país, que é de 147 milhões de toneladas. O mercado internacional já reage às possíveis perdas, com as cotações futuras em Chicago mantendo-se elevadas, com um prêmio de risco. A contabilização das perdas nas áreas não colhidas continuará a influenciar os preços.

O arroz, outra cultura fundamental para a economia gaúcha, também sofre com as chuvas. Com 78% da área total colhida, ainda restam cerca de 200 mil hectares e 1,6 milhão de toneladas sob risco. Esse volume representa expressivos 16% da safra estimada para o país, o que não compromete o abastecimento do país, mas prejudica a renda dos produtores.

No caso do milho, a colheita da safra de verão foi paralisada devido ao excesso de chuvas e alagamentos, afetando cerca de 27% da área total plantada no estado. Essas condições de risco representam 6% da 1ª safra estimada para o país.

Além das culturas agrícolas, a cadeia produtiva de carnes também está sofrendo com os efeitos das enchentes. Dificuldades no acesso a ração e insumos essenciais, bem como no transporte de animais devido a estradas bloqueadas, estão afetando os produtores. A programação de abates nos frigoríficos está sendo impactada, e alternativas como levar aves e suínos para outras unidades são consideradas, embora não resolvam completamente os desafios logísticos.



Diante do exposto, conto com a aprovação dos nobres pares para aprovar o requerimento de criação de Subcomissão Especial destinada a Reconstrução do Agro Gaúcho no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado Afonso Hamm

